

Concepções amorosas e comportamento amoroso

Grupo: Pâmella, Eduarda, Isadora Presot, Renata, Bernardo e Viviane



Concepções amorosas e comportamento amoroso

Grupo: Pâmella, Eduarda, Isadora
Presot, Renata, Bernardo e Viviane



Visão dos contos de fadas:

Nos pontos de fadiga as crianças são levadas a uma linha de pensamento fantasiosa sobre o amor. A menina sempre encontra o príncipe encantado que a ama eternamente e no final vivem juntos para sempre.

Na realidade, com o passar do tempo, essas crianças descobrem que o amor não é um conto de fadas e acabam se desiludindo com ele.

Desde cedo somos muito influenciados por filmes, principalmente os clássicos de princípios que só mostra o lado encantado. No livro "Depois Daquela Viagem", Valéria se encanta com o homem que ela conhece no navio e depois descobre que não era amor e que isso vai além das aparências e é sem preconceitos, principalmente depois de ficar doente ela percebe isso.

O comportamento diante do zom

Quando se trata de amor em relação com o amor, há duas coisas: o que cada um sente do outro e a técnica. Mas ambos são necessários para que o amor seja o que se deseja.

Com isso, ambos os lados se sentem e se sentem. Mas ambos os lados se sentem e se sentem. Mas ambos os lados se sentem e se sentem.

Quando se trata de amor em relação com o amor, há duas coisas: o que cada um sente do outro e a técnica. Mas ambos são necessários para que o amor seja o que se deseja.

Com isso, ambos os lados se sentem e se sentem. Mas ambos os lados se sentem e se sentem. Mas ambos os lados se sentem e se sentem.

... 1990

A verdadeira história de Cinderella

Nas versões mais antigas da história, Cinderella não é tão boazinha assim. Na realidade, ela assassinava a sua primeira madrinha para que seu pai pudesse se casar com a empregada - que depois, viria a se tornar a "madrinha má".

Além disso, a história é mais violenta. Quando o príncipe chegava na casa de Cinderela para calçar o sapatinho nos meados, as más maldades mutilavam os próprios pés, cortando os dedos e os calcanhafes, para tentar enganar-lo. Diante da falsidade delas, os papas-ninhos entravam pela janela e bicavam suas orelhas, até elas ficarem cegas. Crede!



YouTube

A verdadeira história de Cinderella

Nas versões mais antigas da história, Cinderella não é tão boazinha assim. Na realidade, ela assassinava a sua primeira madrasta para que seu pai pudesse se casar com a empregada – que depois, viria a se tornar a “madrasta má”.

Além disso, a história é mais violenta. Quando o príncipe chegava na casa de Cinderella para calçar o sapatinho nos moças, as irmãs malvadas mutilavam os próprios pés, cortando os dedos e os calcanhares, para tentar enganá-lo. Diante da falsidade delas, passarinhos entravam pela janela e bicavam seus olhos, até elas ficarem cegas. Credo!

Visão dos contos de fadas

Nos contos de fadas as crianças são levadas a uma linha de pensamento fantasiosa sobre o amor. A menina sempre encontra o príncipe encantado que a ama eternamente e no final vivem juntos para sempre.

Na realidade, com o passar do tempo, essas crianças descobrem que o amor não é um conto de fadas e acabam se decepcionando.

Desde cedo somos muito influenciados por filmes, principalmente os desenhos de princesas que só mostra o lado encantado.

No livro "Depois Daquela Viajem", Valéria se encanta com o homem que ela conhece no navio e depois descobre que não era amor e que isso vai além das aparências e é sem preconceitos, principalmente depois de ficar doente ela percebe isso.

O com

Qua
relaciona
que cada
felicidade
ninguém
Com
normalme
cansados
que o amor
acaba, aper
Esse de
atitude do ca
muitas vezes

O comportamento diante do amor

Quando se trata de amor em relacionamento entre duas pessoas, o que cada um espera do outro é a felicidade. Mas ambos esquecem que ninguém é capaz de fazer o outro feliz.

Com isso ambos ficam infelizes e normalmente acabam ficando cansados do relacionamento e dizem que o amor "acabou". Mas o amor não acaba, apenas se desgasta.

Esse desgaste é provocado pela atitude do casal dentro da relação, muitas vezes são atitudes egoístas.

Concepções amorosas e comportamento amoroso

Grupo: Pâmella, Eduarda, Isadora Presot, Renata, Bernardo e Viviane

Visão dos contos de fadas

Nos contos de fadas as crianças são levadas a uma linha de pensamento fantasiosa sobre o amor. A menina sempre encontra o príncipe encantado que a ama eternamente e morre feliz ao lado dele para sempre.

Na realidade, com o passar do tempo, essas crenças descobrem que o amor não é decorado.

Desde cedo somos muito influenciados por filmes, principalmente os desenhos de princesas que só mostram a vida encantada. No livro "Depois da Princesa Válgem", Valéria se encantou com o herói que não era amor no livro e depois descobriu que não era amor e que não se dá bem das aparências e é sempre por dentro que se conhece a pessoa.

O comportamento dentro do amor

Quando se trata de amor em relacionamentos há duas palavras que são muito importantes: honestidade. Mas ambos precisam ser honestos e não se deixar enganar.

Com isso ambos ficam muito felizes e não se deixam enganar. Mas o amor não é apenas "falar" e "agir". Mas o amor é a atitude de cada um em relação ao outro.

A verdadeira história de Cinderella

Nas versões mais antigas da história, Cinderella não é tão bonitinha assim. Na realidade, ela assustava a sua primeira madrinha porque seu pai queria se casar com a empregada - que depois virou a se tornar a "madrinha má".

Além disso, a história é mais violenta. Quando o príncipe chegou na casa de Cinderella para casar o seu pai morreu. As mães malvadas mataram os próprios pais, cortando os dedos e os calcanhares, para tentar enganar o. Diante da falta de fé, as passinhas entraram pela janela e baciavam suas orelhas, até elas ficarem cegas. Credo!



